

*Espiritismo em Cristo é a grande escola,
A generosa fonte que consola
No caminho de dor da humanidade.*

*Vinde irmãos ao banquete da esperança,
Espiritismo é o campo da bonança
Frutificando para a Eternidade.*

Abel Gomes

Desobsessão

O amigo menos feliz da Espiritualidade, ao qual tantas vezes gravamos com o pejorativo de “obsessor”, é sempre uma afeição que se transfigurou na retaguarda, metamorfoseando amor em ódio e simpatia em desacordo.

—o—

É sempre a criatura que anexamos ao distrito espiritual de nossos próprios interesses e esperanças.

Não se transformará em definitivo por força de palavras que possamos pronunciar, e nem se anestesiará ao contato de promessas que venhamos a formular.

—O—

É sempre a criatura que nos observará, quanto às idéias e planos de melhoria e elevação que anunciamos.

—O—

Possivelmente, em muitas ocorrências, respeitará a autoridade e a influência de benfeitores que nos advoguem a causa de libertação e paz, reajuste e segurança, mantendo-se, porém, transitoriamente à distância.

—O—

Entretanto, mesmo de longe, os amigos categorizados na condição que examinamos, prosseguem policiando-nos a vida e assinalando-nos os passos.

—O—

Por isso mesmo, desobsedar-se será,

antes de tudo, servir e servir, servir sem propósito de obter qualquer retribuição, servir por amor para demonstrarmos o proveito das lições de aperfeiçoamento em que vamos evoluindo.

—O—

Não nos esqueçamos.

Os adversários que levantamos contra nós mesmos esperam por nós na seara do trabalho e da bênção.

—O—

O suor que derramamos no dever a cumprir ser-lhes-á a certidão de nosso burilamento e as lágrimas que vertamos, no auxílio ao próximo, serão as faíscas de luz que nos clarearão o caminho, do qual partilharão todos eles, tanto quanto nós mesmos, transformados e reconduzidos às leis de harmonia que nos governam.

—O—

Filhos, repitamos: Auxiliar aos outros é a forma de auxiliar-nos; desculpar é

exonerar-nos do desequilíbrio que porventura ainda nos assinala o coração; suportando com paciência, seremos tolerados com a grandeza daqueles que nos supervisionam a jornada; amar e esquecer-nos é o processo de sermos lembrados nos suprimientos da Vida Superior e sempre mais amados para sermos, um dia, o Amor de Cristo que nos convidou à felicidade suprema, asseverando convincente: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Bezerra

Por falar em amor!...

*Amor que salva e levanta
É a ordem que nos governa.
Na lide em favor de todos,
Teremos a vida eterna.*

Casimiro Cunha

*Um gesto de caridade
Apaga muitas feridas,
Um minuto de Evangelho
Pode salvar muitas vidas.*

Casimiro Cunha